

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

Informativo Assessoria Econômica

29 de dezembro a 05 de janeiro de 2018 | www.abbc.org.br

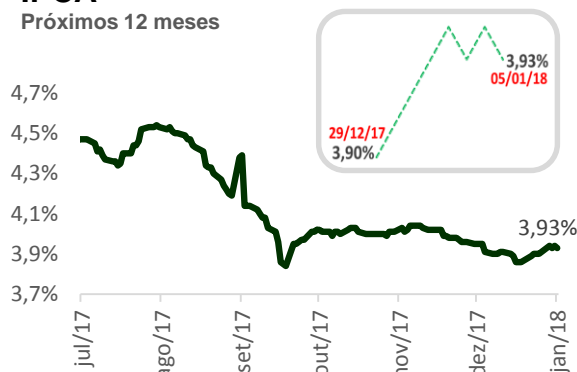
Melhor percepção de risco no exterior

A divulgação da ata da última reunião do Fed manteve a aversão ao risco no exterior, o que favoreceu os ativos de economias emergentes, num ambiente em que se espera a aceleração da expansão econômica em todo o mundo. O documento apontou uma divisão nas previsões de mais três altas da taxa básica de juros ainda esse ano, além das incertezas dos desdobramentos da reforma tributária que está sendo implementada. A divulgação da criação de 148 mil vagas de trabalho em dezembro nos EUA, abaixo da expectativa de 180 mil, favoreceu a queda na cotação do dólar (2,4% na semana), que encerrou em R\$ 3,23. Por outro lado, a estimativa de um maior crescimento da economia norte-americana com a aprovação da reforma tributária levou à um aumento de 0,07 p.p. no retorno das *T-notes* de 10 anos. O crescimento de 0,2% da produção industrial em novembro, na série dessazonalizada, sugere um novo aumento da indústria no último trimestre de 2017, o que é corroborado pela alta de 5,3% no 4T17 da produção de veículos. Por último, a balança comercial acumulada em 12 meses encerrou 2017 superavitária em US\$ 67,0 bilhões, o que representa uma alta de 40,5% em relação a dez/16.

Expectativas

IPCA

Próximos 12 meses



Fonte: Focus BCB

Inflação

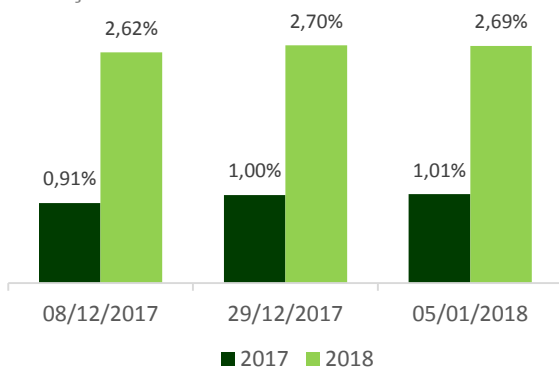
IPCA (%)
Mediana - agregado

	05/01/2018	Há 1 semana	Há 4 semanas
dez/17	0,29	0,28	0,37
jan/18	0,39	0,42	0,48
2017	2,79	2,78	2,88
2018	3,95	3,96	4,02

Fonte: Focus BCB

PIB - Mediana das projeções

Variação anual



Fonte: BCB

No Boletim Focus dessa semana, a mediana das projeções para o IPCA de dezembro subiu 0,01 p.p. para 0,29%. Assim, a expectativa para o fechamento de 2017 aumentou 0,01 p.p. para 2,79%. A mediana para janeiro de 2018 caiu 0,03 p.p. para 0,39%. Com uma queda de 0,01 p.p., a mediana para o encerramento de 2018 ficou em 3,95%. Já a projeção do IPCA para os próximos 12 meses aumentou 0,03 p.p. para 3,93%.

Por sua vez, a mediana das projeções para o crescimento do PIB em 2017 subiu 0,01 p.p. para 1,01% e para 2018 caiu 0,01 p.p. para 2,69%.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

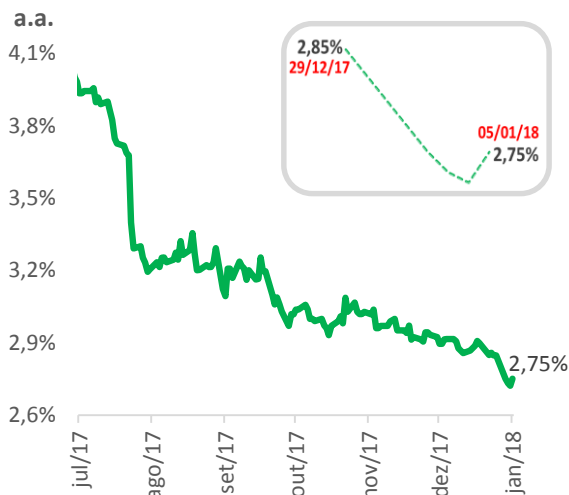
Informativo Assessoria Econômica

29 de dezembro a 05 de janeiro de 2018 | www.abbc.org.br

Taxa de Juros

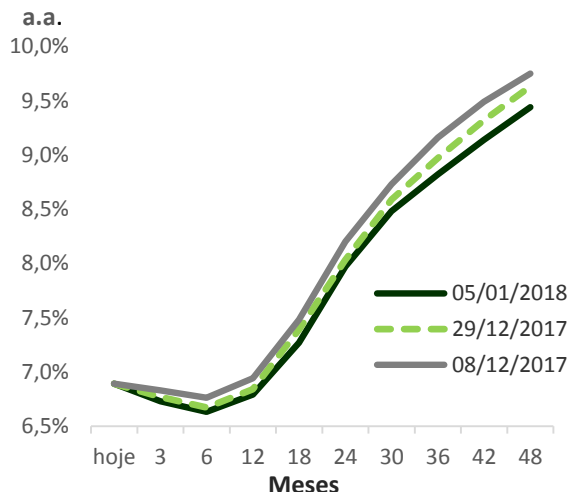
Taxa Real de Juros

Ex- ante



Fonte: B3

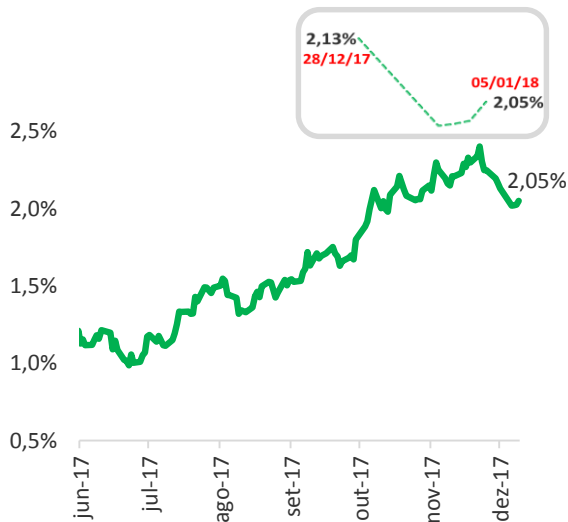
Estrutura a Termo das Taxas de Juros



Fonte: B3

Spread da taxa de juros

Diferença entre as taxas de 1 e 3 anos



Fonte: B3

A taxa de juros do swap DI prefixado de 360 dias caiu 0,07 p.p. na semana, fechando em 6,79% a.a.. Com a alta da inflação esperada para os próximos 12 meses, a taxa real de juros *ex-ante* teve uma forte queda de 0,10 p.p. para 2,75% a.a.. A estrutura a termo da taxa de juros apresentou um leve deslocamento para baixo em relação à semana anterior, com retrações de 0,15 p.p. e 0,19 p.p. nos vértices de três e quatro anos. Algumas medidas de risco também tiveram melhoras na semana, com destaque para a diminuição de 0,08 p.p. na diferença entre as taxas de juros de um e três anos, além da redução de 0,12 p.p. na taxa real de juros implícita na negociação de títulos públicos indexados a preços com vencimento em 12 anos.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

Informativo Assessoria Econômica

29 de dezembro a 05 de janeiro de 2018 | www.abbc.org.br

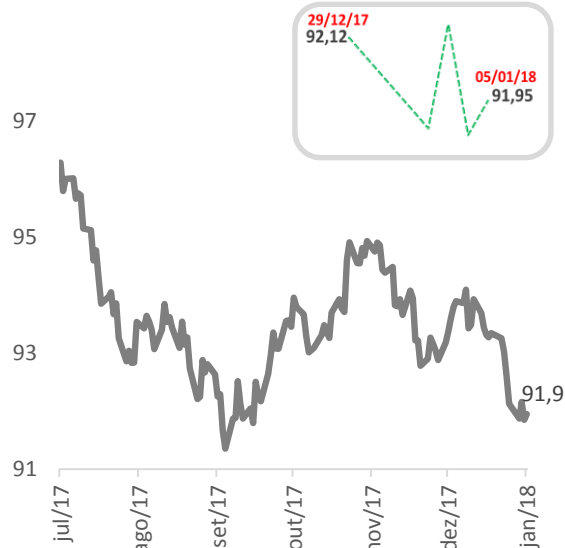
Câmbio

Real/US\$



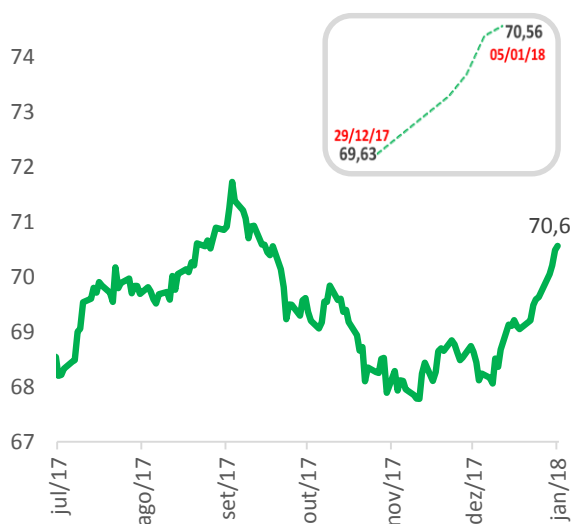
Fonte: Bloomberg

Dollar Index



Fonte: Bloomberg

Índice Emergentes*



Fonte: J. P. Morgan

Na semana, a cotação do dólar ficou em R\$ 3,23, o que representa uma desvalorização de 2,4% no período. O movimento foi em linha com o exterior. O *Dollar Index*, que mede a variação da moeda norte-americana em relação a uma cesta de moeda de países desenvolvidos, caiu 0,2%, fechando em 91,9 pts.. Com uma alta de 1,3% na semana, o índice que mede a variação de uma cesta de divisas de países emergente em relação ao dólar, encerrou em 70,6pts.. A criação de 148 mil vagas de trabalho em dezembro nos EUA, segundo o *Payroll*, abaixo do esperado (180 mil), ajudou a enfraquecer a moeda norte-americana.

*Cesta de Moedas:

Lira turca, Rublo russo, Rand sul-africano, Florim húngaro, Real, Peso mexicano, Peso chileno, Reminbi chinês, Rupia indiana e Dólar de Singapura.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

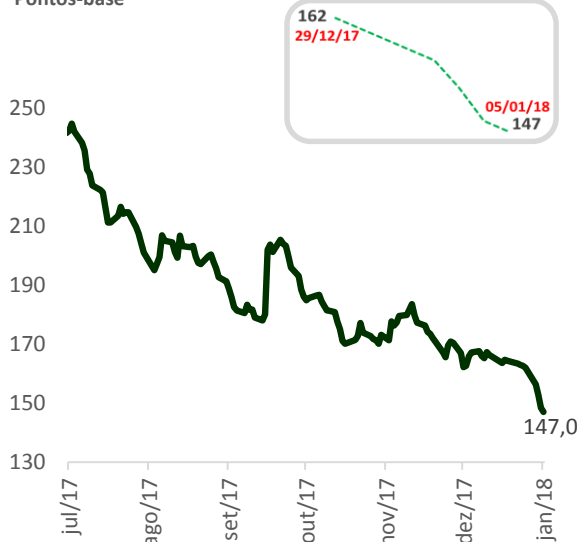
Informativo Assessoria Econômica

29 de dezembro a 05 de janeiro de 2018 | www.abbc.org.br

Aversão ao Risco

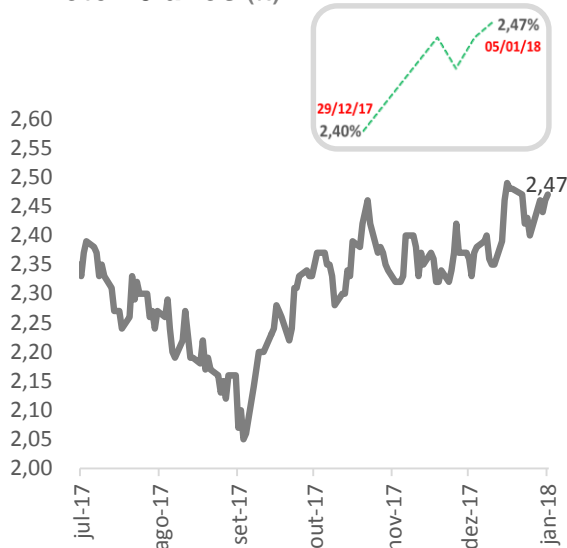
Credit Default Swap (CDS)

Pontos-base



Fonte: Bloomberg

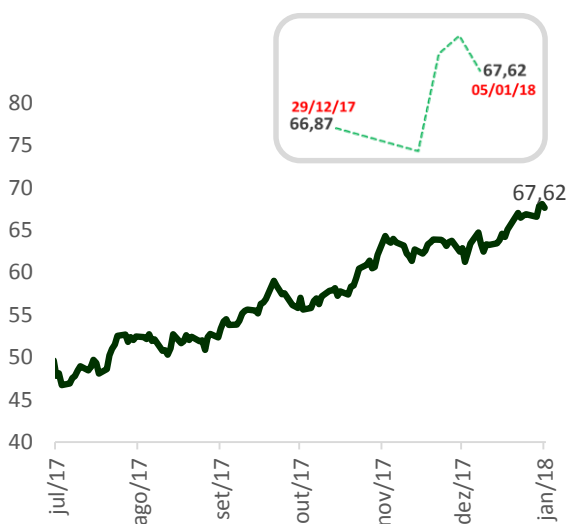
T-Note 10 anos (%)



Fonte: Federal Reserve

Petróleo

Brent última cotação US\$



Fonte: Bloomberg

Na semana, se manteve o movimento de aversão ao risco no exterior. O prêmio ao risco da economia brasileira medido pelo CDS com vencimento de cinco anos recuou 15 pts. na semana para 147 pts.. O movimento foi em linha com as economias emergentes. O EMBI, que mede o *spread* dos retornos dos títulos soberanos de países emergentes, contraiu-se em oito pts., fechando em 321 pts..

O retorno das *T-notes* de 10 anos apresentou uma alta de 0,07 p.p. na semana, totalizando 2,47% a.a.. O movimento foi favorecido pela melhor percepção global quanto ao crescimento econômico em 2018.

A cotação do petróleo tipo Brent teve uma elevação de 1,1% na semana, encerrando cotado em US\$ 67,62. Pesou para o fato a tensão geopolítica no Irã, terceiro maior produtor da *commodity*.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

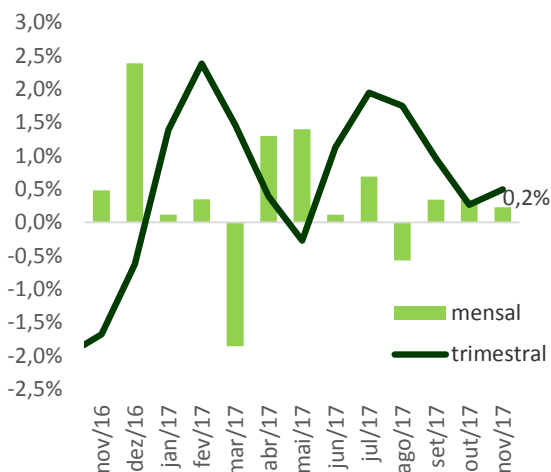
Informativo Assessoria Econômica

29 de dezembro a 05 de janeiro de 2018 | www.abbc.org.br

PIM – nov/17

Variação

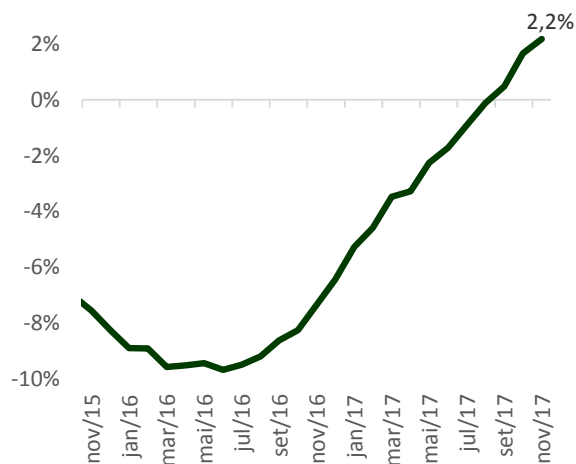
Série com ajuste sazonal



Fonte: IBGE

Variação anual

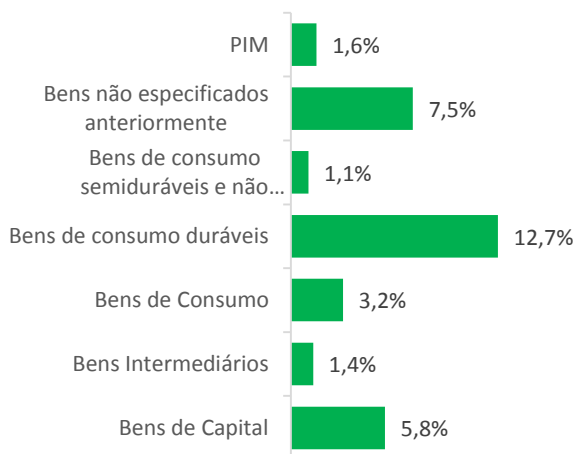
Acumulada em 12 meses



Fonte: IBGE

Variação acumulada

jan-nov17/jan-nov16



Fonte: IBGE

Em novembro, a produção física industrial teve um crescimento de 0,2% ante 0,3% no mês anterior, na série livre de influências sazonais. Assim, a série com a variação trimestral encerrou com uma alta de 0,5%, sugerindo uma nova elevação no último trimestre de 2017. Na comparação do acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, a produção industrial teve uma alta de 1,6%. Na abertura, os destaques ficam para as altas de bens de consumo duráveis (12,7%) e de bens de capital (5,8%). Considerando a evolução anual da produção acumulada em 12 meses, a série segue em trajetória ascendente, saindo de 1,7% em outubro para 2,2%. Em novembro de 2016 era observada uma queda de 7,3%.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

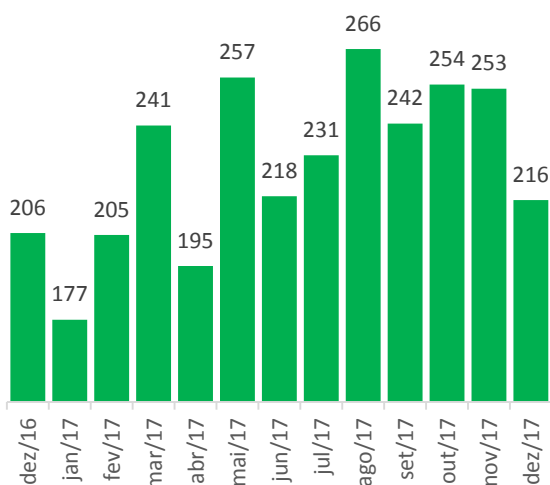
Informativo Assessoria Econômica

29 de dezembro a 05 de janeiro de 2018 | www.abbc.org.br

Veículos – dez/17

Produção mensal

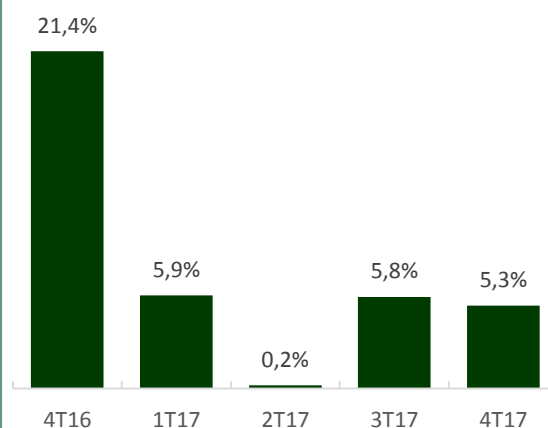
Em mil unidades



Fonte: ANFAVEA

Variação trimestral

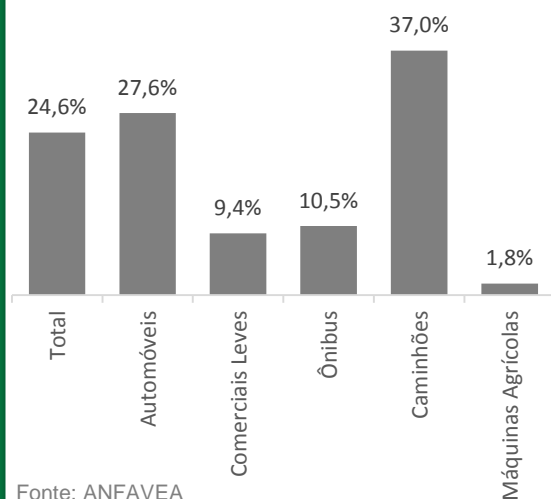
Série dessazonalizada



Fonte: ANFAVEA

Variação anual

Acumulada em 12 meses



Fonte: ANFAVEA

Em dezembro foram produzidas 216 mil unidades de veículos, segundo os dados da ANFAVEA, ante 253 mil no mês anterior. Dessa forma, o 4T17 fechou com uma alta de 5,3% da produção contra 5,8% no trimestre anterior, na série com ajuste sazonal. Em 2017, a produção acumulada no ano foi de 2,8 milhões de unidades, o que representa um crescimento de 24,6% em relação ao ano anterior. O crescimento foi alavancado pelas exportações que encerraram 2T17 com uma elevação anual de 46,5% do acumulado em 12 meses. Assim a participação alcançou 28,2% do total produzido. Na abertura da produção no ano, caminhões tiveram a maior alta (37,0%), seguido por automóveis (27,6%) e ônibus (10,5%).

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

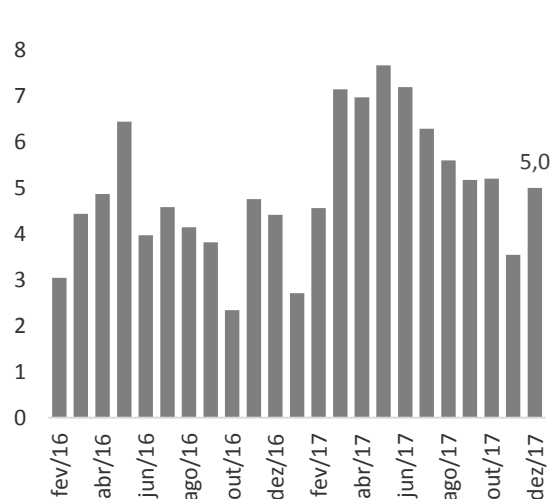
Informativo Assessoria Econômica

29 de dezembro a 05 de janeiro de 2018 | www.abbc.org.br

Balança Comercial – out/17

Saldo Comercial mensal

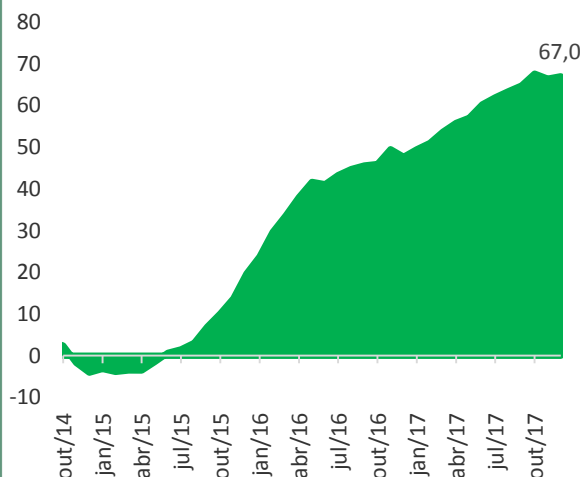
Em (US\$ bilhões)



Fonte: MDIC

Balança Comercial

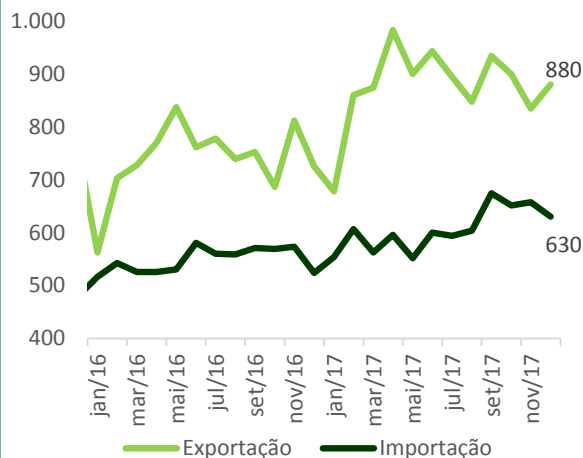
Acumulada em 12 meses - em US\$ bilhões



Fonte: MDIC

Média mensal

Em US\$ milhões



Fonte: MDIC

Em dezembro, o saldo da balança comercial foi superavitário em US\$ 5,0 bilhões, fruto de US\$ 17,6 bilhões em exportações e de US\$ 12,6 bilhões em importações. Assim, o saldo acumulado em 12 meses encerrou 2017 com um superávit de US\$ 67,0 bilhões, o que representa uma alta de 40,5% em relação ao fechamento de 2016. O resultado foi maior que a mediana das projeções no Boletim Focus, que estava em US\$ 66,0 bilhões. Na abertura, as exportações tiveram em dezembro um crescimento de 17,6%, totalizando US\$ 217,7 bilhões. Em menor intensidade (9,6%), as importações acumularam US\$ 150,7 bilhões em 12 meses. As médias diárias no mês apresentaram comportamentos distintos para exportações e importações. A primeira teve alta de 5,4% na margem, alcançando US\$ 880 milhões contra US\$ 725 milhões em dezembro de 2016. Já a média das importações caiu 4,1% no mês para US\$ 630 milhões ante US\$ 524 milhões no mesmo período do ano anterior.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

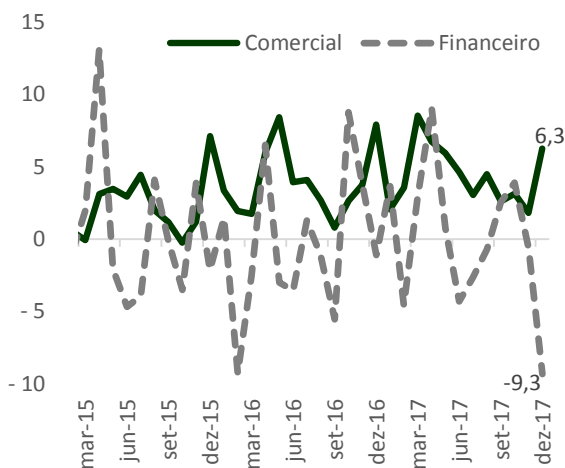
Informativo Assessoria Econômica

29 de dezembro a 05 de janeiro de 2018 | www.abbc.org.br

Movimento do Câmbio – dez/17

Saldo Comercial

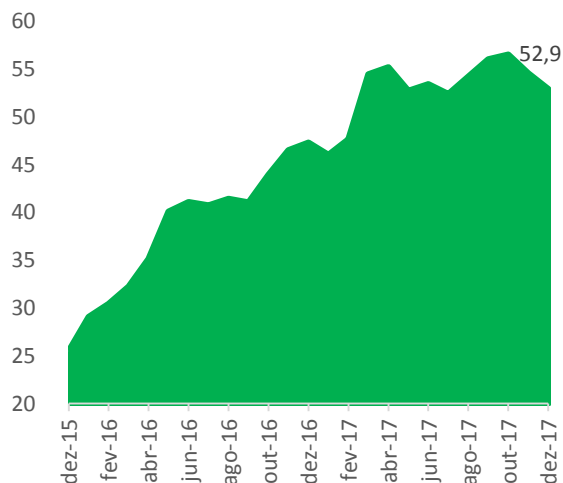
Acumulado em 12 meses - em US\$ bilhões



Fonte: BCB

Saldo Comercial

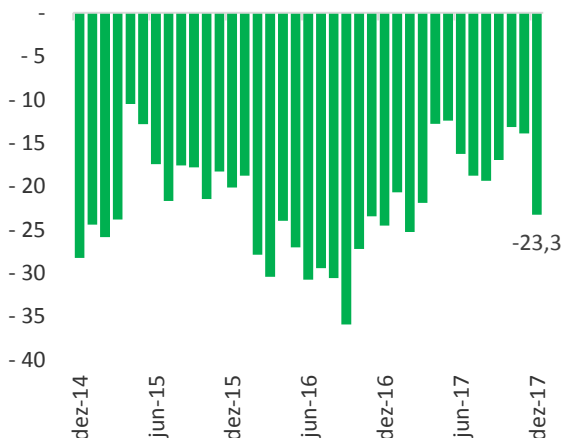
Acumulado em 12 meses - em US\$ bilhões



Fonte: BCB

Posição de câmbio dos bancos

Em US\$ bilhões



Fonte: BCB

Em dezembro, o saldo comercial foi superavitário em US\$ 6,3 milhões, decorrente de US\$ 20,3 milhões de exportações e US\$ 14,0 milhões de importações. Com isso, acumulou US\$ 52,9 milhões em 12 meses, o que representa uma alta anual de 11,9%. Já o saldo financeiro foi deficitário em US\$ 15,6 milhões em dezembro, fruto de US\$ 54,3 milhões em compras e de US\$ 69,9 milhões em vendas. Dessa forma, encerrou o ano com um total acumulado de US\$ 52,3 milhões em 12 meses.

Com um forte crescimento de 67,6% na margem, a posição de câmbio dos bancos segue vendida em US\$ 23,3 bilhões contra US\$ 24,5 bilhões observado em dezembro de 2016.

COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

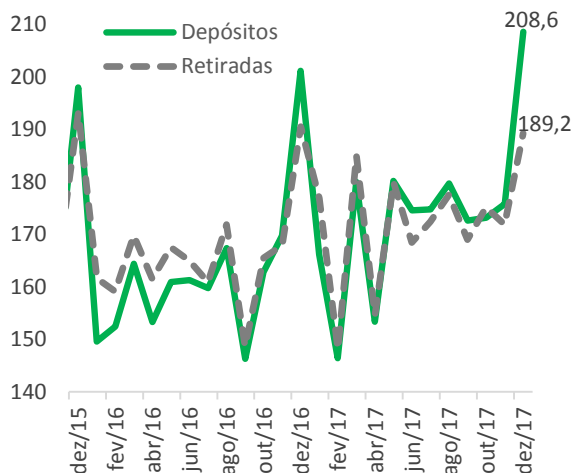
Informativo Assessoria Econômica

29 de dezembro a 05 de janeiro de 2018 | www.abbc.org.br

Caderneta de Poupança – nov/17

Evolução

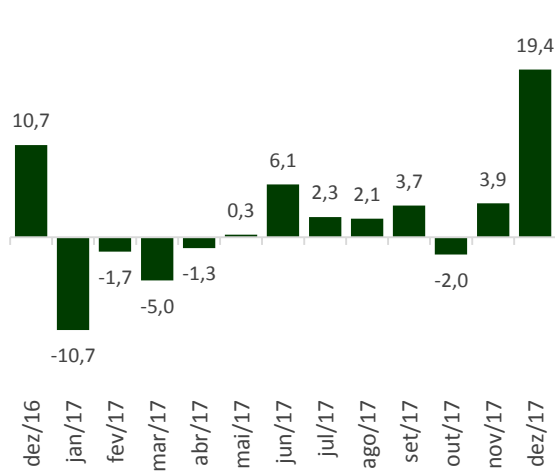
(SBPE + RURAL - R\$ Bilhões)



Fonte: BCB

Captação Líquida

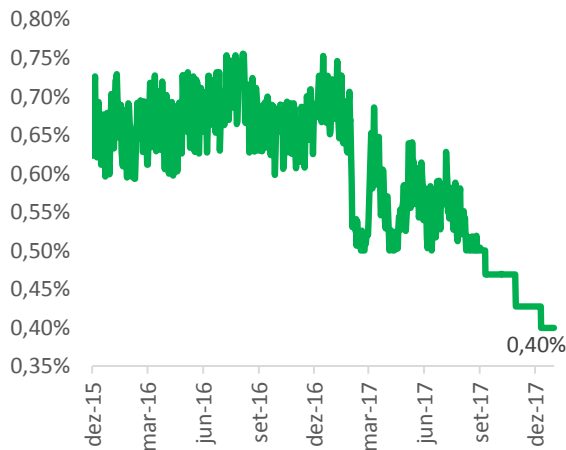
(SBPE* + RURAL - R\$ Bilhões)



Fonte: BCB

Remuneração da poupança

(a.m.)



Fonte: BCB

Em dezembro, caderneta de poupança teve uma captação líquida de R\$ 19,4 bilhões ante uma entrada de R\$ 3,9 bilhões no mês anterior. O resultado é decorrente de R\$ 208,6 bilhões de depósitos e R\$ 189,2 bilhões de retiradas. Com isso, a poupança acumulou no ano uma captação líquida de R\$ 17,1 bilhões contra uma saída líquida de R\$ 40,7 bilhões em 2016. A remuneração mensal da poupança segue em queda com a nova regra com a taxa Selic menor que 8,5% a.a., assim, terminou o mês em 0,40% a.m., o equivalente à 4,9% a.a.. Com a meta da taxa básica de juros em 7,0% a.a., a poupança volta a ficar atrativa por não ter a cobrança de imposto de renda.

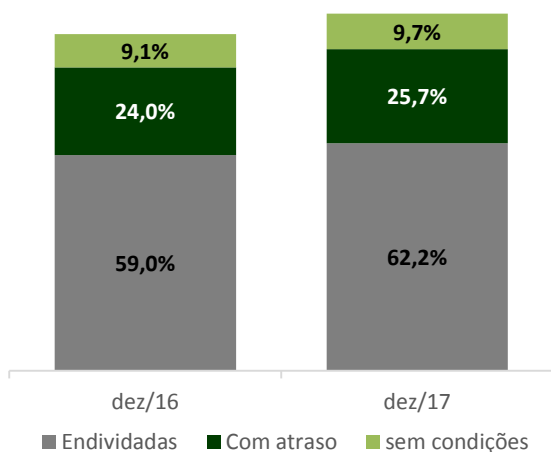
COMPORTAMENTO SEMANAL DE MERCADO

Informativo Assessoria Econômica

29 de dezembro a 05 de janeiro de 2018 | www.abbc.org.br

PEIC – nov/17

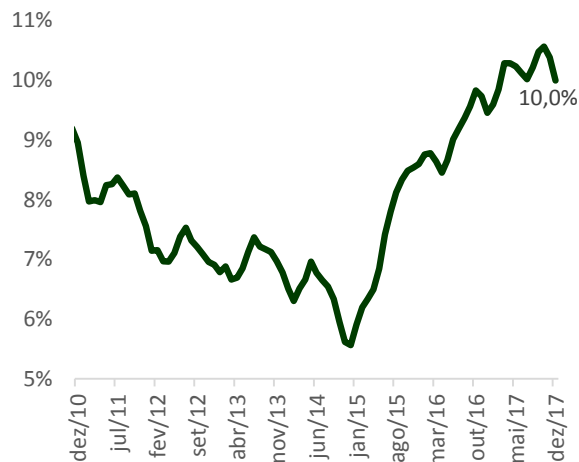
PEIC (%)



Fonte: CNC

Não terão condições de pagar

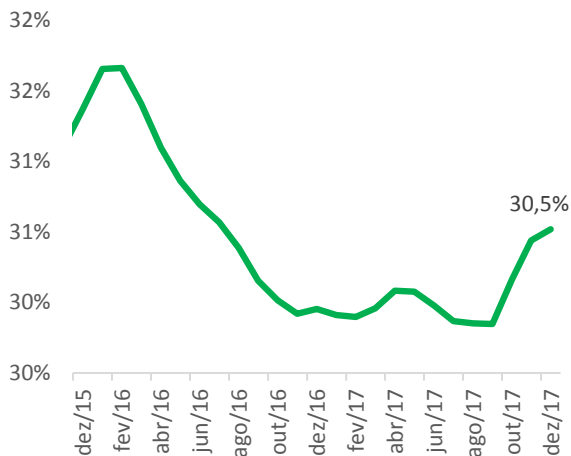
MM3M (%) do total das famílias com contas em atraso



Fonte: CNC

Parcela da renda comprometida

Dentre os endividados - Total - % MM3M



Fonte: CNC

Em dezembro, a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), elaborada pela CNC, apontou uma piora dos indicadores em relação ao fechamento de 2016. O percentual de famílias entrevistadas que estão endividadas subiu 3,2 p.p. no período para 62,2%. Com uma alta de 1,7 p.p., o percentual que está com contas em atraso foi para 25,7%. Por sua vez, o percentual que se considera sem condições para honrar suas dívidas cresceu 0,6 p.p. para 9,7%. Considerando a evolução da média móvel de três meses do percentual de famílias que não têm condição de pagar suas dívidas, a série apresentou uma queda considerável de 0,4 p.p. na margem, porém permanece em nível historicamente elevado em 10,0%, ante 9,5% no encerramento de 2016 e 8,6% em dez/15. Por último, a média móvel de três meses da parcela de renda comprometida com a dívida subiu 0,1 p.p. no mês e 0,5 p.p. no ano, fechando em 30,5%. Em dezembro de 2016 estava em 30,0%.

ABBC

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS

Assessoria Econômica

Av. Paulista, 949 – 6º andar – Bela Vista
CEP: 01311-100 – São Paulo – SP

Telefone: +55 11 3288-1688 | Fax: +55 11 3288-3390

assessoriaeconomica@abbc.org.br
